

Prognóstico Sucro – Fevereiro de 2021

O mercado sucroalcooleiro tanto a nível Mundial, como no Brasil e Paraná é fundamental ao setor agropecuário, devido a própria dimensão setorial em renda e emprego na economia regional, e, portanto, sempre exposta a acentuada concorrência nacional e internacional, além de acordos bilaterais, entre os países produtores.

Assim, a análise de mercado é complexa, a qual depende de diversos fatores, como a escolha da matéria-prima, a concorrência entre elas sobre o produto final, a oferta e demanda, além do fator fundamental, ou seja, o clima e sua relação direta no rendimento das lavouras, bem como da indústria e principalmente a competitividade em preços. A dupla característica em matérias-primas (cana-de-açúcar e milho) e commodities (açúcar e etanol), retrata a safra 2020/21, em andamento, portanto passíveis de alteração ao longo do tempo.

Assim sendo, no momento eis a seleção de alguns indicadores, absolutos e relativos:

- A área de cana à colheita é de 516 600/ha, (2,7%);
- A produção de cana 33 334 917/t, + 0,4%;
- A oferta de açúcar é de 2,57 milhões/t + 31%;
- A oferta de etanol de cana em 1,27 bilhão/l e de milho em 112,78 milhão soma 1,382 bilhão/litros, ou (25%);
- O desempenho da indústria, em açúcar, está estimado em 141,8/kg, ou (0,8%);
- O balanço entre as commodities é de 53% e 47%, ao açúcar e etanol, respectivamente;
- O mix de produção é de 5,2% em cana-de-açúcar e de 3,7% no milho.

Cabe destacar que esse conjunto de análise parte do pressuposto de tendência em estimativa, já que são diversas as

condicionantes no mundo a considerar, tais como: é o alimento calórico mais econômico, tanto de uso direto, como indireto à população. Além da competição e do custo oportunidade entre as lavouras e produtos, em insumos aos segmentos produtivos, aos agentes de mercado, às indústrias e serviços, às outras fontes mais recentes, caso do gás e energia elétrica, bem como do conjunto de acordos entre os países correlatos.

Portanto, além das safras em andamento, o razoável superávit primário de açúcar no mundo situado em 5,2 a 5,5 milhões/t, o preço mundial do petróleo estabilizado, o clima seco com reflexo direto no rendimento, a competição das outras diversas fontes alternativas, tanto em mobilidade, como em energia, o que de certa forma coloca ambos os produtos mais expostos ao risco. Além do caso do Brasil e do Mundo em geral, a forte retração econômica nos setores da economia, no emprego e na renda, com impacto direto no consumo.

A expectativa do preço atual do petróleo é de US\$ 61/barril, a depender de alguns fatores, como a relação dos EUA, a disputa dos países membros da OPEP, além do sucesso da vacina à Pandemia, bem como da decisão política à economia, via pacotes em auxílio e incentivos. Possibilidades de eventual corte à produção, devido a demanda limitada e é importante recordar que alguns tipos de petróleo apresentaram a cotação máxima de US\$ 67/barril e de US\$ 15 em abril de 2020, e atualmente, fevereiro/2021, situa-se em US\$ 61/barril.

Finalmente, algumas considerações até o momento de safra:

- Nas safras mais recentes, a opção do setor foi à produção de biocombustíveis;
- Ao inverso das safras recentes, a presente está voltada ao açúcar;

Prognóstico Sucro – Fevereiro de 2021

- O fator clima, bem mais seco, contribuiu à agilidade da colheita;
- A redução da área de cana, deve-se a concorrência com as lavouras outras, de ciclo mais rápido e naturalmente com boa rentabilidade financeira;
- A relação insumo produto, igualmente é favorável;
- O rendimento satisfatório da lavoura, é devido à baixa idade média, em torno de 3 a 4 anos.